

ALEF PERETZ

RELATÓRIO 2022 | 2023



A história do povo judeu, marcada pela busca constante pelo conhecimento e pela transmissão de valores, sempre teve a educação como um elemento central de nossa identidade. Na Escola Alef Peretz, entendemos profundamente o significado dessa herança milenar. Em um mundo em constante mutação, a preparação das próximas gerações é um imperativo, e o sucesso de nossa escola está intrinsecamente ligado à nossa capacidade de preparar nossos alunos com as ferramentas necessárias para enfrentar um cenário cada vez mais complexo e desafiador.

Nosso projeto educacional transcende o mero acúmulo de conhecimento. Ele se estende para além das fronteiras tradicionais, incentivando o desenvolvimento do pensamento crítico, a capacidade de resolver problemas e a adaptabilidade. Estamos convencidos de que essas competências são essenciais para que nossos alunos não apenas alcancem sucesso acadêmico, mas também sejam sustentáveis em suas vidas, tendo habilidade de navegar com confiança em um ambiente diverso e em evolução.

Nesse contexto, nossa escola mantém seu compromisso de oferecer uma educação de excelência, enraizada em valores sólidos e orientada para o futuro. Ao fortalecer nossa comunidade e preparar nossos alunos para os desafios que enfrentarão, estamos construindo um legado que honra nossa rica história e ilumina o caminho para o porvir. Juntos, continuamos a escrever nossa própria história, inspirando as próximas gerações a seguir o mesmo caminho de aprendizado, compreensão e prosperidade.

**Conselho de Administração
Escola Alef Peretz**

*Alexandre Ostrowiecki
Claudia Politsanski
David Feffer
Duda Falcão
Eduardo Wurzmann
Gilberto Rozenchan
Luis Stuhlberger
Michel Isaac Harari
Suzana Weiss Minerbo*



1º ano | Parque | 2023



ÍNDICE

04 Carta de apresentação

05 Entrevista David Feffer:

Um legado para a comunidade judaica e para São Paulo

08 Como se avalia uma escola?

Uma reflexão sobre indicadores utilizados no Relatório de Atividades Alef Peretz 2023

11 Escola de conhecimento, escola de diversidade, escola de valores

– artigo, por Marcelo Davidovici

14 Um projeto em crescimento

Aumento do número de alunos mostra receptividade do projeto da Alef Peretz

17 O valor da escuta

Pesquisas NPS revelam clima escolar em alta

20 Depoimentos

23 De casa nova

Unidade Paraisópolis cresce e ganha novo espaço

27 A caminho da universidade

Resultados alcançados no vestibular continuam se aprimorando

33 Celebração do conhecimento

Alef Peretz está entre as escolas mais presentes – e vencedoras – nas olimpíadas, feiras e demais competições de conhecimento interescolares

- Destination Imagination

39 Cidadania global

Alunos ganham fluência no inglês e se preparam para voos internacionais

41 Aprender – aqui e em toda parte

Estudos de campo expandem limites físicos da escola

43 Muito além do currículo

Aulas eletivas ampliam oportunidades de aprendizagem

- Dança Israeli: a Alef Peretz e no mundo: expressão da identidade cultural

46 Formação de professores

47 Fundo de Bolsas

O valor central da educação



1º ano | Quadra Esportiva | 2023

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Caros pais e responsáveis,

Temos a alegria de compartilhar com nossa comunidade o Relatório de Atividades Alef Peretz. Aqui, apresentamos um conjunto de informações – indicadores, análises, opiniões –, permitindo a todos formar uma visão global deste projeto educativo que construímos juntos.

Um relatório como este cumpre múltiplos objetivos: claro, trata-se de uma ferramenta de gestão. Ao reunir e analisar dados e indicadores, todos os gestores do projeto – do Conselho de Administração ao grupo de professores e coordenadores – podem avaliar a eficácia das ações e dos projetos em curso.

Mas o relatório é também, evidentemente, uma ferramenta de comunicação com as famílias. As escolas judaicas têm uma inequívoca tradição comunitária, de efetiva participação dos pais, e por isso prestar contas não apenas dos resultados, mas dos desafios que enfrentamos juntos, é uma condição de existência para um projeto inovador como é o da Escola Alef Peretz.

Cada vez mais, por fim, queremos que este relatório cumpra um papel coerente com tudo o que fazemos: há de ser também educativo, e nesse sentido, auxiliar a todos os que dele participam (inclusive como leitores) a aprender mais sobre os caminhos, as promessas e também os imensos desafios de uma educação para o século XXI.

Afinal, por que fazemos o que fazemos? O que embasa nossas escolhas como gestores, educadores e pais? Como atribuir pesos que permitam avaliar o acerto de nossas iniciativas? Quais os valores que nos orientam? Nosso maior objetivo é que este Relatório de Atividades 2023 se configure como uma lente para enxergar mais longe. Mas, sobretudo, que nos permita ver de mais perto a quem realmente importa: as crianças e jovens que educamos. Verdadeiro centro do processo educativo, os alunos precisam ser a medida de todas as nossas ações, sempre. E é esse o esforço que orientou nossas escolhas também no ano que passou.

Boa leitura a todos!

ENTREVISTA DAVID FEFFER:

Um legado para a comunidade judaica e para São Paulo



David Feffer | Presidente do Conselho de Administração da Escola Alef Peretz

Aos 67 anos, David Feffer é uma referência importante para a comunidade judaica no Brasil contemporâneo, por muitas razões – como sua liderança à frente da Suzano Papel e Celulose e seu protagonismo em muitos projetos sociais. Mas, empreendedor que procura substituir o “ou” pelo “e”, como costuma dizer, David gosta particularmente de ser lembrado pelo desafio que assumiu há uma década: presidir o Conselho de Administração da Escola Alef Peretz. É ali que sua maior paixão – gente – se expressa como uma visão de futuro completa. Nesta edição especial do Relatório de Atividades, David Feffer concedeu a seguinte entrevista.

Alef Peretz – Começando pelo princípio: como se iniciou sua relação pessoal com o projeto de criar uma escola?

David Feffer – Quando a Escola Bialik estava em uma situação econômica muito delicada, em 2011, o Alexandre (Ostrowiecki) e o Renato

(Feder) se mobilizaram para salvar a instituição. Engajaram inicialmente o Luis (Stuhlberger) e depois me procuraram. Então, eu me dispus a ajudar, desde que pudesse, além de colocar dinheiro, trabalhar pela Escola. Meu desejo era poder construir uma governança sólida para que o projeto crescesse impactando academicamente os alunos e sendo sustentável do ponto de vista do desafio econômico.

Alef Peretz – O que o nome da escola tem a ver com essa história?

David Feffer – Os recursos vieram, então, da Fundação Arymax, cujos fundadores foram Antonietta e Leon Feffer, grandes exemplos para a comunidade naquela época, tanto na dimensão empresarial como filantrópica, comunitária e social. Por isso, a ideia foi a de colocar suas iniciais, que compõem a palavra Alef, para que todos os anos pudéssemos lembrá-los à comunidade – e para que os alunos pudessem se

inspirar para se tornar líderes como Antonieta e Leon foram. (Com a fusão com o Colégio Peretz, em 2016, o nome institucional passou a ser Alef Peretz).

Alef Peretz – Qual é a sua história pessoal com a Educação? Como definiria a importância de investir numa boa escola para as novas gerações?

David Feffer – Minha história com a educação é muito antiga. Sempre acreditei que a boa educação é a ferramenta para o desenvolvimento do Brasil. Tive diversas participações em fóruns, grupos, associações, recebi mesmo alguns convites para trabalhar no governo. Hoje, continuo me dedicando da melhor maneira possível, procurando me cercar de pessoas das mais competentes, para assim fazer a nossa parte no desenvolvimento educacional.

Alef Peretz – Por que é importante que a comunidade tenha suas próprias escolas de qualidade?

David Feffer – A escola judaica de qualidade é uma maneira muito impactante, importante e necessária de combater a assimilação. É fundamental a existência de boas escolas judaicas, que promovam escolas de educação “porreta”, potente, que prepare os alunos para serem cidadãos globais. Hoje, só uns 40% das crianças e jovens da comunidade estão matriculados em escolas judaicas. A maioria está fora. Para que a gente possa ter uma maneira liberal de dar continuidade e incentivar o judaísmo, ter uma escola como a Alef Peretz, que tem a tradição e os valores lembrados, ensinados, é essencial. Eu tenho a impressão de que é importante dar essa dose de cultura judaica, ao mesmo tempo que se prepara os alunos para esse mundo global. Portanto, é preciso ensinar inglês, é preciso usar com inteligência a tecnologia, é preciso aprender sobre ciências, saber construir relações interpessoais e também aprender a lidar com dinheiro.

Alef Peretz – Por que o modelo de governança da Escola deve ser valorizado? Ou seja, qual é

a função do Conselho de Administração e a importância de sua composição atual?

David Feffer – O modelo de governança garante a sustentabilidade e a execução de qualidade. A execução de qualidade passa pela dimensão acadêmica: a escola tem de ser boa, oferecer um bom ensino. Mas a escola precisa também ser capaz de se sustentar, se reinventar, investir para crescer. Na Alef Peretz, temos o privilégio de contar, no Conselho, com pessoas experientes em educação e experientes em gestão, todas muito dedicadas. Uma das coisas muito importantes ocorrida nos últimos anos foi a vinda do Marcelo (Davidovici), que se dedica de maneira incrível. Ele tem a competência da gestão, o olhar sensível do ser humano, e tem orquestrado esse crescimento de maneira impecável, maravilhosa mesmo.

Alef Peretz – Que balanço você faria do desenvolvimento do projeto da Escola até aqui? Como avalia o atual momento?

David Feffer – A Escola vem em um ritmo muito legal. Ao longo desse tempo, a gente viu a Alef Peretz ampliar seu número de alunos, aprimorar a qualidade do ensino, mantendo-se sustentável com significativo crescimento. Ao mesmo tempo, a unidade Paraisópolis, que começou pequenina, está caminhando para 300 alunos e é um balanço de *Tzedaká* que a gente tem de fazer. No plano acadêmico, o futuro passa por investir muito no aprendizado de inglês e nos aspectos que já comentei aqui, e com isso conseguir trazer alunos que hoje estão fora da escola judaica. Podemos ser uma das maiores escolas de São Paulo, não só para a nossa comunidade. Nada nos impede de ter 2, 3, 5, 10 mil alunos. A realização desse sonho vai deixar um legado para a comunidade judaica, um legado para São Paulo e uma contribuição fundamental para esses alunos, que poderão ser pessoas produtivas, integradas, felizes, líderes ativos do século XXI. Que sejam multiplicadores, que sejam pessoas que possam crescer e dar um exemplo dentro da comunidade, que possam gerar dignidade. Com isso, o legado da Alef Peretz terá se firmado.



COMO SE AVALIA UMA ESCOLA?

Uma reflexão sobre indicadores utilizados no Relatório de Atividades Alef Peretz



9º ano | 2023 | Alef Peretz Hebraica 2023

A escola é uma das mais importantes instituições humanas, e torna-se cada vez mais complexa no mundo contemporâneo.

Com alguma simplificação, pode-se dizer que, no ensino mais tradicional – ao qual a maior parte dos adultos de hoje teve acesso –, o foco da ação educativa se resumia à fixação do conhecimento. Aprender se confundia com memorizar; o currículo nos contava sobre o passado, pouco sobre o presente, nada sobre o futuro.

As grandes transformações vividas em um mundo cada vez mais globalizado, marcado por radical evolução tecnológica, que induz profundas mudanças no mundo do trabalho, levaram também ao imperativo de reposicionar a escola para que forme cidadãos capazes de viver e construir, coletivamente, o porvir.

Mas seria um erro pensar a educação contemporânea como uma negação da escola que precisa ficar para trás. Os conteúdos seguem importantes, mas é vital que crianças e jovens

aprendam a aprender, porque farão isso a vida toda. Memorizar continua sendo um processo cognitivo essencial, mas ainda mais importante é pensar com autonomia e visão crítica sobre a realidade. O currículo precisa ser muito mais do que uma lista de conteúdos, e abarcar o conhecimento sobre o mundo real, em diálogo permanente com a ação, a intervenção do indivíduo e dos coletivos sobre a realidade – e daí advém a importância das **competências sociais e cognitivas**.

Nos tempos atuais, enfim, a escola segue sendo o principal espaço da interação humana, do desenvolvimento de valores pessoais e coletivos, da consciência das origens culturais e do pertencimento a uma humanidade comum. Por isso, os valores tradicionais precisam ser conhecidos e vividos em profundidade, e também iluminar as questões próprias do nosso tempo e ser arejados por elas. Não por acaso, 50% das avaliações dos alunos da Alef Peretz focam o desenvolvimento socioemocional, e articulam o campo das competências e os valores centrais da tradição judaica, um elo entre o passado e um futuro repleto de incertezas.

Esse conjunto de princípios nos leva, então, a uma questão importante: diante de tudo isso, como estabelecer indicadores de qualidade de um projeto educativo? Nenhum sistema dá conta de tamanha complexidade e criar infinitos indicadores leva à perda de foco e à dificuldade de elencar prioridades. Por isso, a Alef Peretz estabeleceu quatro indicadores principais:

- **Número de alunos matriculados:** para aferir a confiança das famílias, essencial para uma escola, sempre.

- **Acesso à universidade:** no campo acadêmico, buscamos sempre melhor desempenho em processos de admissão em universidades, bem como maior e mais competitiva participação em Olimpíadas e Feiras de Ciências.

- **Proficiência em inglês:** como busca de preparação dos alunos para o mundo globalizado.

- **Sustentabilidade da escola:** medida a partir da saúde financeira, o que garante investimentos, consistência e longevidade para o trabalho educativo.

Ao mesmo tempo, a Alef Peretz vem procurando aprimorar, cada vez mais, seus mecanismos de escuta da comunidade – como as pesquisas NPS, realizadas sistematicamente desde 2019, as reuniões coletivas e individuais com a coordenação e o canal sempre aberto da diretoria.

Por tudo isso, a organização editorial deste Relatório de Atividades não é a seleção aleatória de uma pauta de acontecimentos, mas uma reflexão sobre aspectos que consideramos essenciais para o desenvolvimento do nosso projeto pedagógico.

As informações aqui detalhadas dizem muito a respeito de nossa identidade, como o investimento no projeto social da comunidade de Paraisópolis, a realização de Estudos de Campo, a formação de professores, entre tantos outros.

A partir desse olhar, desejamos que os capítulos a seguir sejam compreendidos. Vamos procurar ressaltar, a cada indicador, as perspectivas de leitura que utilizamos para a interpretação das informações. Mas queremos mostrar que não trabalhamos para gerar boas métricas. É justamente o contrário: boas métricas devem ser a consequência de um trabalho honesto, consistente, sério, planejado, mas passível de correções, que representa acima de tudo uma contribuição verdadeira para a comunidade judaica – acrescentando um tijolo na construção de uma humanidade melhor.





Laboratório | Alef Peretz Paraisópolis | 2023

ESCOLA DE CONHECIMENTO, ESCOLA DE DIVERSIDADE, ESCOLA DE VALORES

Há pelo menos dois aspectos importantes pelos quais nosso povo é percebido.

O primeiro é o fato de ser reconhecido como o povo do livro. Desde sua origem, inseparáveis do surgimento da Torá, e por toda a sua milenar história, poucas nações da Terra podem se orgulhar de ter valorizado tanto o conhecimento e, mais do que isso, a sabedoria. Sob todas as perseguições, massacres, todas as diásporas, foi o valor do conhecimento a ferramenta com que

se talhou a reconstrução do futuro. O Estado de Israel é, hoje, a prova viva disso.

A consequência desse espírito sábio é uma confiança inequívoca no futuro, tão em falta no mundo contemporâneo. Como educar sem acreditar em nossa capacidade de construir o que virá? É impossível. Educar é, sobretudo, um ato de confiança.

Mas o conhecimento pode ser um bem individual, ajudar a poucos, salvar indivíduos. Se

fosse apenas uma propriedade pessoal, a humanidade não poderia avançar. E aqui vem a segunda virtude identitária de enorme importância: a solidariedade, a ajuda mútua, o pensar e agir coletivo, pelo bem de todos.

Conta-se que, em Jerusalém, na época do *Beit Hamikdash*, durante as festas (Pessach, Shavuot e Sucot), grandes contingentes de pessoas subiam à cidade, e, para a entrada no templo, inicialmente circulavam no pátio do entorno em um determinado sentido. Aqueles que precisavam de qualquer tipo de ajuda andavam em sentido contrário – para que pudessem ser vistos e percebidos, para que aqueles com mais possibilidades pudessem olhar diretamente em seus olhos e estender a mão.

Em diversas passagens descritas na Torá, é solicitado ao povo que cuidem daqueles que estavam numa posição mais vulnerável na sociedade: *“Ele defende a causa do órfão e da viúva e ama o estrangeiro...”* (Deuteronômio 10:18).

Nossos valores, portanto, priorizam o suporte àqueles que ocupam lugares bastante frágeis: às crianças, às viúvas (uma vez que à época as mulheres não conseguiam se sustentar) e aos imigrantes. Nesse caso, novamente Israel é um exemplo quando recebe judeus de todas as partes do globo sem quaisquer julgamentos sobre suas condições.

Não é diferente do que acontece hoje, quando pensamos que um quarto das matrículas da Alef Peretz é garantido por bolsas de estudos, ou quando pensamos em nossa unidade em Paraisópolis. A perspectiva é sempre da inclusão, de cuidado com o outro, em todas as acepções do termo, procurando gerar um ambiente que não apenas reconhece, mas valoriza as diferenças como potência humana. É por isso que a Alef Peretz pode se orgulhar hoje da qualidade de seu clima escolar, dos alunos entre si, com os educadores e, logicamente, com as famílias.

Voltando ao início, o que busca a Alef Peretz em seu projeto pedagógico? Por que somos uma escola judaica? Porque colocamos o conhecimento como um bem supremo e de todos; por-

que buscamos formar pessoas solidárias, justas, generosamente humanas; porque acreditamos na diversidade como característica orgânica do judaísmo, um povo que se define não por características étnicas, mas éticas.



Alef Peretz Paraisópolis | 2023

É essa visão que permeia não apenas o currículo da área judaica, mas toda a matriz curricular da Alef Peretz. Compete à nossa escola educar para a cultura – da qual fazem parte todas as formas judaicas de expressar e viver os princípios culturais e religiosos, na esfera das escolhas individuais e familiares.

Como escola que se quer inovadora, sem jamais abrir mão das tradições que nos formam como povo, a Alef Peretz vem buscando assim construir um projeto pedagógico que articule as diferentes dimensões que nos unem: o valor do questionamento franco e do conhecimento sólido, da evidência, da ousadia no enfrentamento dos problemas diante da escassez, da diversidade, das práticas educativas voltadas a tornar o mundo um lugar melhor. Um lugar em que se confia no futuro, e em que se trabalha agora, no tempo presente, para construí-lo.

Por Marcelo Davidovici
Presidente da Escola Alef Peretz



UM PROJETO EM CRESCIMENTO

Aumento do número de alunos mostra receptividade do projeto da Alef Peretz

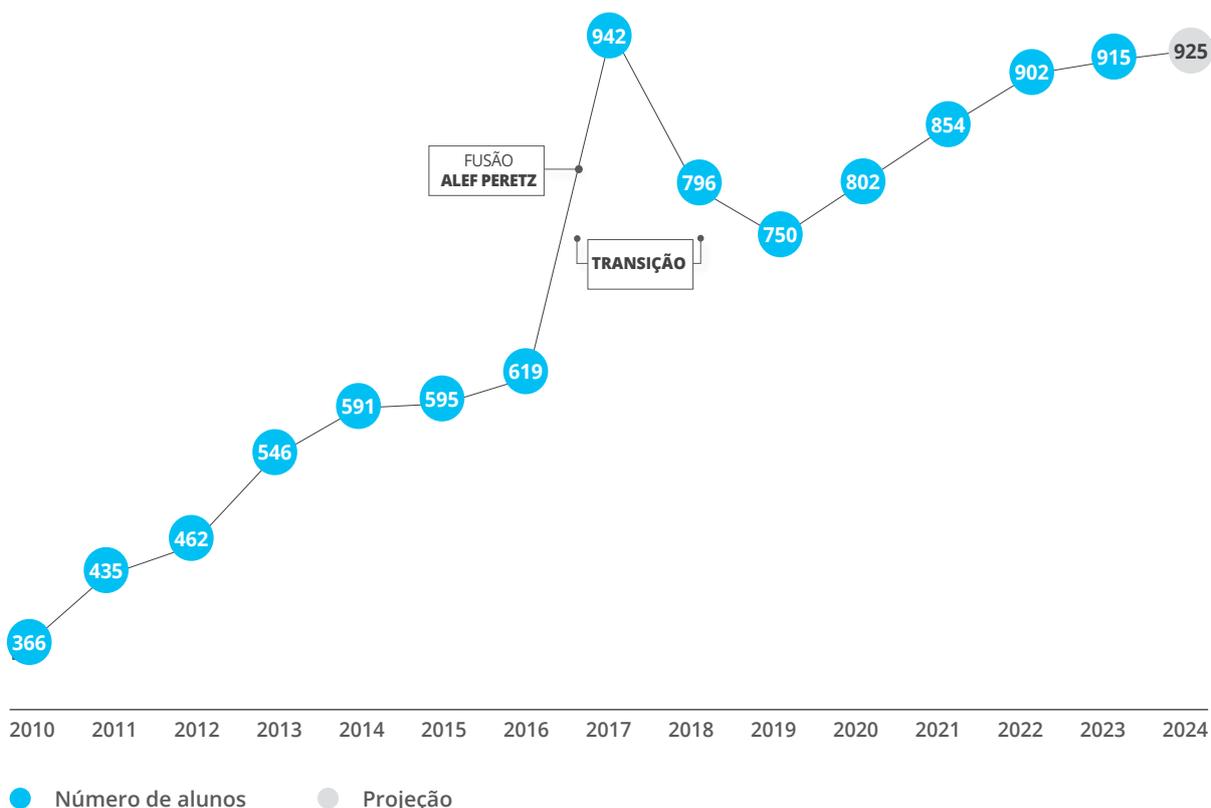
A análise dos indicadores de matrícula é importante por diferentes razões. Em primeiro lugar, é claro, traduz a receptividade de uma proposta pedagógica e a confiança manifestada pelas famílias não apenas no presente, mas também na perspectiva de futuro de uma instituição de ensino.

Mas é preciso colocar esse número em contexto, porque é importante considerar também o conjunto do comportamento de procura por escolas privadas. No município de São Paulo, nos últimos quatro anos, a educação privada registrou, em geral, queda do número de matrículas. Salvo pequeno crescimento positivo no Ensino Fundamental II, as matrículas caíram

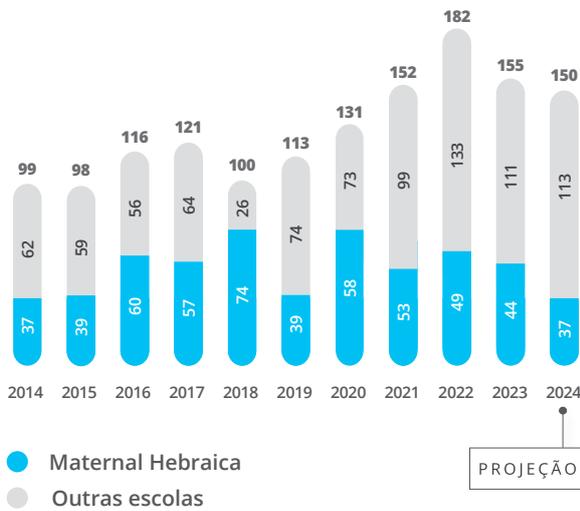
8,4% no Ensino Fundamental I e 4% no Ensino Médio. A Alef Peretz, em contrapartida, cresceu 22% desde 2019, no conjunto de seu alunado.

Percebe-se uma certa estabilidade na entrada de aproximadamente 150 novos alunos por ano na Escola, e uma evasão considerada baixa, de 10% ao ano. O crescimento da escola se dá nos três ciclos, e o aumento do número de novos estudantes no Ensino Médio é uma evidência do reconhecimento da comunidade em relação aos **excelentes resultados nos processos de admissão em universidades**.

HISTÓRICO DE ALUNOS



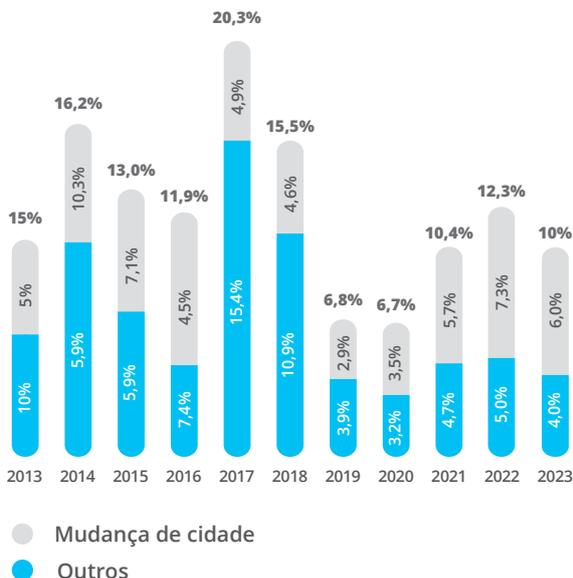
HISTÓRICO DE ENTRADAS AO LONGO DOS ANOS



Saída de alunos

Outro ponto importante que merece ser considerado é a saída de alunos, o que também é um processo regular nas escolas, dentro de um padrão de oscilação, que inclui formaturas. Descontados os motivos ligados à mudança de cidade, foi registrado o desligamento de 4% dos alunos da nossa escola no último ano letivo. Esse é um patamar previsível e tende a se estabilizar ao longo dos próximos anos. Seriam preocupantes oscilações fortes em séries e turmas intermediárias, o que não acontece.

HISTÓRICO DE SAÍDAS



Da mesma forma, se até há alguns anos era comum observar nas escolas judaicas uma saída robusta ao final do Ensino Fundamental – com a busca de escolas de preparação mais forte – isso já não acontece na Alef Peretz, o que evidencia a confiança da comunidade na formação dos alunos para exames de acesso e outros desafios.

Por tudo isso, o fluxo foi largamente compen-

NÚMERO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO



sado pelas entradas. Os dados mostram que 733 crianças e jovens ingressaram na Escola Alef Peretz desde 2019. Vale a pena também analisar o perfil dos ingressantes. Em 2023, dos 155 novos alunos, 28% vieram da Escola Maternal da Hebraica, 12,3% de escolas judaicas, 19,4% de escolas bilíngues ou internacionais e 21,3% de outros colégios.



Lanche - Sala de Aula do 1º ano | 2023

Diferentes fatores explicam o crescimento do projeto da Alef Peretz, e uma pesquisa recentemente realizada pelo Fundo de Bolsas traz indicativos importantes a esse respeito.

A pesquisa ouviu pais de alunos de escolas judaicas, mas também aqueles que tiraram os filhos ou nunca os colocaram em escolas da comunidade, e mostra que há alguns traços comuns nessas escolhas. Entre eles, estão a procura pela diversidade – o desejo de proporcionar ambientes que não se configurem como “bolhas” culturais; a valorização do inglês como idioma internacional, que permitirá o fluxo para outros países, e a qualidade acadêmica.

É por isso que as melhores escolas laicas de São Paulo acabaram por se tornar também concorrentes das escolas judaicas – e é pela mesma razão que o projeto da Alef Peretz vem encontrando grande receptividade. Muitos dos temas elencados neste Relatório de Atividades refle-

tem, exatamente, a preocupação em construir um projeto com tais características.

Mas, por fim, uma pergunta é necessária: por que é preciso crescer? Por que esses números devem ser comemorados pela comunidade da Alef Peretz? Especialmente, por duas razões: o termômetro de um projeto que aponta para o futuro e, principalmente, que seja capaz de se sustentar ao longo do tempo, com os necessários investimentos em qualidade que precisam ser feitos – por exemplo, em formação de professores, como se verá mais adiante.

Todos sabem que a sustentabilidade sempre foi um calcanhar de Aquiles das escolas judaicas, e é preciso que pais, alunos e professores tenham um horizonte de estabilidade. Boa educação se assenta sobre confiança; confiança significa ter boas expectativas sobre o futuro. É sobretudo isso que os resultados nos mostram.



1ª série | 2023



4º ano | 2023

O VALOR DA ESCUTA

Pesquisas NPS revelam clima escolar em alta

Se uma boa educação é fruto da ação compartilhada entre escolas e pais, todo e qualquer projeto educativo precisa ter uma postura aberta de escuta – tanto dos alunos como das famílias. Isso é ainda mais verdadeiro em uma instituição comunitária, especialmente quando se considera o contexto da educação e da cultura judaica, que tem a característica de ser sempre participativa.

A escuta é um exercício cotidiano e multidimensional, que se expressa na composição do perfil profissional de coordenação, na abertura dos diretores, na postura dos professores em sala de aula. É importante também o olhar externo, que sempre foi valorizado pela Escola.

Desde 2019, esse papel vem sendo cumprido pela pesquisa de clima escolar denominada *Net Promoter Score*, ou simplesmente NPS. A metodologia foi criada por Fred Reichheld e pela Bain Company, consultoria que participou da construção da governança da Alef Peretz, e basicamente coleta a percepção de um determinado público a partir de três movimentos: os que não indicariam a organização para ami-

gos (denominados genericamente “detratores”, usada em seu sentido de origem, ou seja, a negação da qualidade), os que a recomendam (“promotores”) e os que se posicionam de forma neutra (“neutros”).

De uma maneira eficaz, a ideia de indicar algo para um amigo traduz confiança, convicção, conceito elevado. Por isso, o modelo NPS vem se difundindo em todos os tipos de organizações.

A estabilidade na coleta de dados e na metodologia permite uma visão longitudinal da opinião das famílias, e mostra que a performance da Alef se estabilizou perto dos 60 pontos, o que é bastante positivo. Na métrica utilizada, segundo os criadores da escala, este nível indica “organizações que demonstram ter uma preocupação em oferecer uma experiência positiva para o seu público”. A partir dessa zona, diz a empresa, “torna-se cada vez mais difícil evoluir o NPS, uma vez que os valores já são considerados altos”. Basta ver que, em comparação com um grupo de 400 escolas privadas norte-americanas que aplicam essa metodologia, a média oscila em torno de 50 pontos.

HISTÓRICO NPS



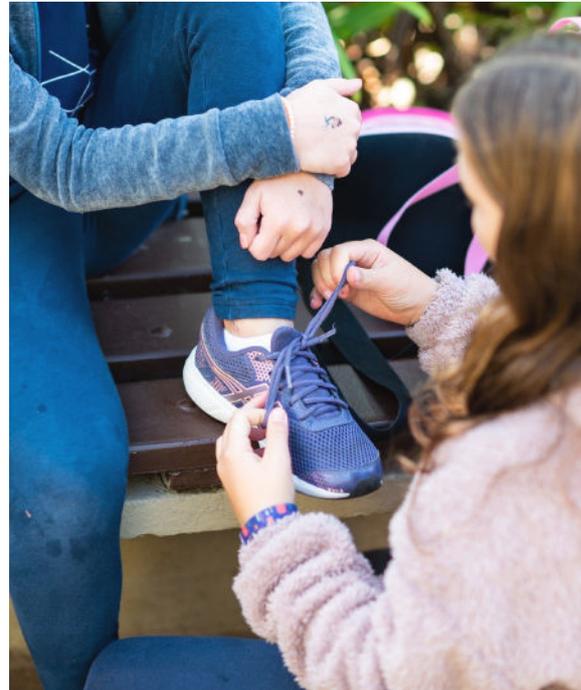
ANO	DETRAItores	NEUTROS	PROMOTORES	NPS
2021	9%	28%	63%	55%
2022	7%	33%	60%	53%
2023	4,6%	31%	64%	59%

Nas duas últimas edições da pesquisa, foram feitas perguntas sobre a visão dos pais em relação aos aspectos que mais valorizam em um projeto educativo. Os resultados de 2022 (semelhantes aos de 2021) mostram a percepção da importância da educação para o desenvolvimento das competências sociais, a qualidade do ambiente, a relação de parceria entre escola e família, a qualidade do trabalho acadêmico e, por fim, o aprendizado da língua inglesa.

Os resultados da Escola vêm crescendo de forma consistente desde 2019, e tiveram um salto durante a pandemia – a gestão da crise, as soluções pedagógicas encontradas pela escola e a manifestação do compromisso institucional com o bem-estar dos alunos e das famílias fortaleceu os vínculos com a comunidade.

Além disso, bons resultados visíveis como os alcançados nos vestibulares e o foco nas soft skills fortalecem a confiança no futuro. Mas, parale-

lamente a tudo isso, a Alef Peretz pós-pandemia vem investindo fortemente na melhoria dos seus processos – em todas as áreas administrativas e pedagógicas. Os pais estão felizes com a escola que escolheram.

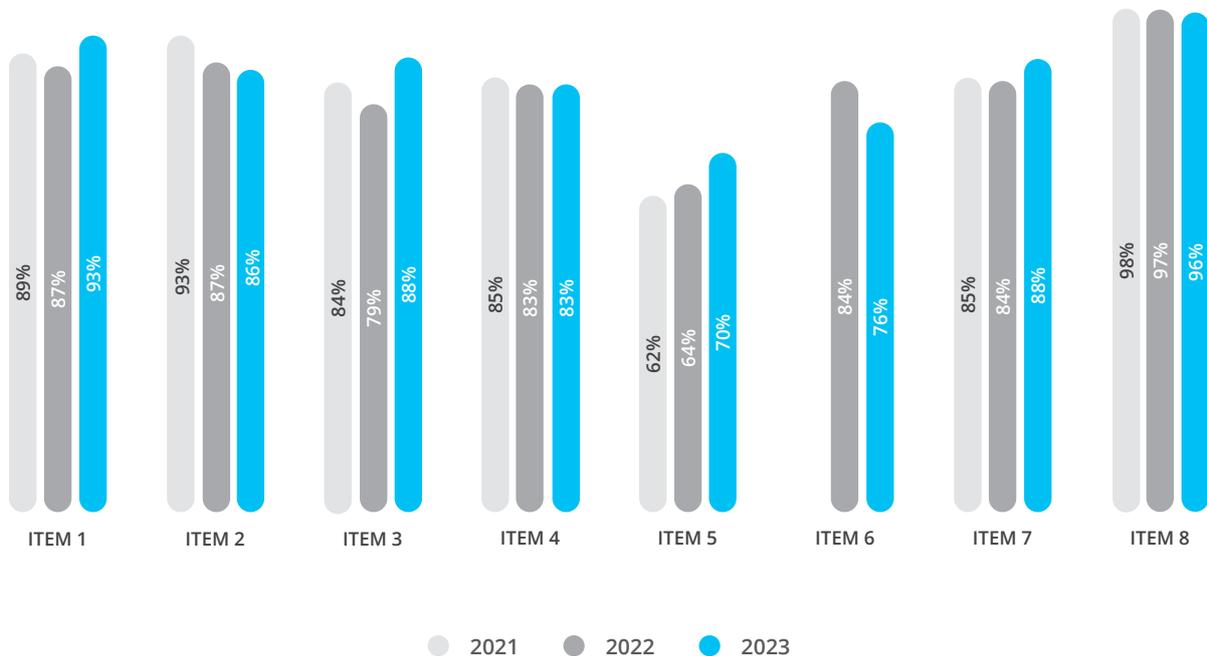


3º ano | 2023

RANKING	2021	2022	2023
1	Competências socioemocionais	Competências socioemocionais	Competências socioemocionais
2	Ambiente social saudável, respeitoso	Ambiente social saudável, respeitoso	Ambiente social saudável, respeitoso
3	Ensino de valores como respeito, empatia, humildade, coragem e generosidade	Boa parceria entre escola e família	Vestibular
4	Vestibular	Vestibular	Boa parceria entre escola e família
5	Boa parceria entre escola e família	Aprendizado da Língua Inglesa	Aprendizado da Língua Inglesa

AValiação da Escola: % de Satisfeitos e Muito Satisfeitos

ITEM 1	Desenvolvimento de criatividade, capacidade de expressão, resiliência, solução de problemas e pensamento crítico
ITEM 2	Ambiente social saudável, respeitoso
ITEM 3	Boa parceria entre escola e família
ITEM 4	Disponibilizar os meios para que os alunos ingressem nas faculdades e cursos que desejem ao final do ensino médio
ITEM 5	Aprendizado da língua inglesa
ITEM 6	Estudos Judaicos
ITEM 7	Organização e Comunicação da escola
ITEM 8	Campus moderno/atualizado



Um dos critérios importantes aferidos na pesquisa é a participação de satisfeitos e muito satisfeitos no conjunto total dos entrevistados.

Embora as avaliações sejam positivas, em geral, são indicadores de áreas em que a Escola deve focar seus esforços no aprimoramento. No mundo educativo, nenhuma mudança acontece repentinamente, e por isso o foco deve ser na formação e na melhoria de processos de gestão e de ação pedagógica. É o que vem acontecendo na área de Inglês e nos estudos judaicos.

Ao mesmo tempo, é importante levar em conta o contexto – que impacta, por exemplo, a per-

cepção do ambiente, afetado em todos os lugares pela pandemia. Isso requer sensibilidade e pronta atuação da Escola, o que também vem acontecendo.

Por fim, há que se notar um dado de extrema relevância, que é a relação de parceria entre família e escola, uma condição de existência para todo processo de qualidade educacional. É nesse movimento articulado, de diálogo e confiança que construímos os alicerces da Alef Peretz do presente e do futuro.

DEPOIMENTOS DE PAIS



Em princípio não queria trazer meus filhos para o Alef Peretz. Como egresso de escola judaica nos anos 1980, tinha a sensação que o formato seria muito parecido com aquele que vivi (e já achava ultrapassado). Ledo engano! O Alef Peretz conseguiu ressignificar o ensino com uma visão moderna sem esquecer os pilares culturais do judaísmo. O fato de oferecer estudos para a comunidade de Paraisópolis e demais bolsistas foi algo fundamental para termos certeza que gostaríamos de pertencer à uma comunidade mais inclusiva e plural.

Flavio



O Alef Peretz desde o início atraiu nossa atenção e respeito. Escola pensada e concebida nos melhores e mais modernos conceitos e boas práticas da educação. É inclusiva de dar orgulho, diversa como poucas e pluralista por essência. A Alef Peretz desenvolveu uma metodologia educacional ímpar entregando para toda sociedade brasileira, e até mundial, o que temos de mais importante em nossas vidas, nossos filhotes para o mundo, moldados e encaminhados.

Ariel



Estou muito feliz com a escolha da Alef Peretz para os meus filhos. A Escola para mim é a junção de um campus incrível com um ambiente saudável e heterogêneo. É social e fortalece a conexão com as nossas raízes; a escola dá a oportunidade aos alunos de expandir os horizontes e ganhar autonomia. Meus filhos estão aprendendo a ser empáticos, respeitar o próximo, trabalhar em grupo e lidar com as diferenças, tudo isso sob o prisma de valores judaicos. E o mais importante é que vão para escola cantando, conhecem por nome a maioria das crianças de séries diferentes, coordenadores e funcionários. A Escola é uma extensão da nossa casa.

Liliane



A experiência que tive com o meu filho em relação ao projeto de Síntese do Ensino Médio foi importantíssima, porque possibilitou desabrochar o interesse, a disciplina e o desejo de seguir a carreira sobre a qual ele ainda tinha algumas dúvidas. Com a monografia (Síntese do Ensino Médio), ele percebeu o quanto era vocacionado e tinha interesse em estudar direito.

Eu acho que o processo de elaborar a monografia, de pensar e desenvolver o tema faz com que eles mergulhem numa reflexão e num autoconhecimento importantíssimo nesse momento em que os adolescentes estão fazendo escolhas de carreira..

A Alef Peretz é uma escola que traz um programa bastante interessante em termos de conteúdo, de desenvolvimento cognitivo e de despertar os interesses múltiplos nas crianças para que sejam cidadãs contemporâneas, engajadas na sociedade e, ao mesmo tempo, também traz o acolhimento e personalização no atendimento de cada aluno.

Mitizy





Clique e assista a matéria da MOSAICO TV sobre o evento de inauguração da nova unidade

Nova Sede | Alef Peretz Paraisópolis | 2023

DE CASA NOVA

Unidade Paraisópolis cresce e ganha novo espaço

O dia 2 de agosto de 2023 entrou definitivamente para a história da Alef Peretz. Nesse dia, foi oficialmente inaugurada a nova sede da Unidade Paraisópolis, a segunda de sua breve história. A data não poderia ser mais significativa: há dez anos começava essa iniciativa social, com 36 alunos, na 1ª série do Ensino Médio. Praticamente ao mesmo tempo que a Alef inaugurava sua jornada na Hebraica, nascia seu principal projeto social, em uma das maiores e mais vulneráveis comunidades paulistanas.

Viabilizada por pessoas e empresas da comunidade judaica e de fora dela, a Unidade Paraisópolis nasceu alimentada por características marcantes da cultura judaica: a coragem de enfrentar um novo desafio, de aprender com os erros, de colocar de pé uma proposta que per-

manecesse no tempo, gerando sementes para o futuro. A Escola queria compartilhar um pouco do pouco que se tinha, deixar um legado de valores e princípios – não de obras e prédios.

Com o mesmo currículo e corpo pedagógico da Unidade Hebraica, instalada no coração de Paraisópolis, a Alef Peretz foi crescendo e amadurecendo, ano após ano. O projeto? Ampliar as possibilidades de futuro de dezenas de alunos e de suas futuras gerações. Ou, em outras palavras, materializar a busca, pela educação, de um dos valores mais importantes do judaísmo, o *Tikun Olam* – em tradução literal, o “reparo do mundo”.

Desde o início, esse projeto social envolveu conselheiros, gestores, educadores, toda a

equipe administrativa, além de inúmeros voluntários que doaram recursos e trabalhos – e que puderam celebrar, em 2015, a formatura da primeira turma do Ensino Médio. Para os alunos, representou a possibilidade de se tornarem os primeiros de suas famílias a terem acesso à educação superior de qualidade e assim buscar um futuro com mais oportunidades de trabalho e de realização.



Alef Peretz Paraisópolis | 2023

Assim como todas as escolas, a Unidade de Paraisópolis também teve de passar pelo desafio de manter a educação acontecendo durante a pandemia. Superando a falta de dispositivos, de internet e outros recursos, logo disponibilizados por doações de empresas e pessoas, em um mês foi possível colocar em pé uma proposta de educação virtual – a mesma disponível para todos os alunos da Unidade Hebraica.

Outro passo importante foi a inauguração, em 2021, do Ensino Fundamental II, com uma classe de 9º ano. E assim, o projeto segue avançando.

Por isso, a celebração dos 10 anos chegou com a necessidade de um campus maior. Já estava claro para todos que era necessário mais espaço para que o projeto pudesse crescer, e para isso se iniciou a busca por novas instalações. Na virada do ano, entre o Natal e os primeiros dias de 2023, foi fechado o contrato de uma casa nos limites da comunidade de Paraisópolis, e, no dia 3 de janeiro, iniciada a reforma, tudo em tempo recorde.

A expectativa é grande. Não se trata apenas de oferecer a melhor educação, mas de formar jovens conscientes de seu potencial, com iniciativa empreendedora e uma mentalidade de superação. Uma das características principais da história judaica é a não vitimização diante das grandes perseguições, e é esse legado que também deve ficar para os jovens – acreditando em si, sem esperar por paternalismo, acreditando que sobre o alicerce da educação, da cultura, do conhecimento, tudo pode ser sempre construído e reconstruído.

Muitos ex-alunos da Unidade Paraisópolis já vivem histórias bem-sucedidas. É o caso da Kamylla Gontijo de Melo, hoje aluna do curso de Pedagogia da USP, cujo trabalho “Evasão escolar e a desumanização: um estudo à luz do pensamento de Paulo Freire” acaba de ser premiado em cinco categorias da Feira Brasileira de Criatividade e Inovação, maior feira de ciências da América Latina, organizada pela Poli-USP, e foi credenciado para participar da *International Science and Engineering Fair* nos EUA.

Na inauguração oficial da nova unidade, por exemplo, Giva Pereira, egresso formado em 2017, deu seu testemunho do potencial do trabalho realizado. Criador e CEO da *startup* Favela Brasil Express, solução de logística para as comunidades como Paraisópolis, contou sobre sua chegada a São Paulo, as dificuldades da vida na comunidade e o passo decisivo para transformar sua vida pela Educação.







Formatura Alef Peretz Hebraica | Turma 2022

A CAMINHO DA UNIVERSIDADE

Resultados alcançados no vestibular continuam se aprimorando

O projeto pedagógico da Alef Peretz deve olhar para diferentes dimensões da formação humana, como o desenvolvimento de valores e das competências socioemocionais. Mas o trabalho não seria completo se o pilar acadêmico não tivesse sólida sustentação. Os resultados de nossos alunos nos exames de acesso a universidades mostram que a Escola caminha na direção certa – ou, em outras palavras, as hard skills estão sendo bem trabalhadas pela Escola, professores, alunos e pela comunidade Alef Peretz como um todo.

Universidades públicas paulistas, como a USP, a Unicamp e a Unesp; instituições federais, como a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), faculdades de Medicina como o Einstein e a FMABC; faculdades inovadoras, como o Insper e o Inteli; cursos universitários privados de renome, como a FGV, PUC, Mackenzie e Mauá, enfim, boas instituições de ensino superior brasileiro estão ao alcance dos alunos da Alef Peretz.



Formatura Alef Peretz Paraisópolis | Turma 2022

Ao mesmo tempo, é preciso lembrar que a Alef Peretz é uma escola que optou por ser inclusiva, e abriu mão de qualquer processo seletivo de entrada, ao contrário do que fazem instituições que sempre surgem em listas das que mais aprovam. O projeto desta escola prepara os alunos para seus sonhos, sempre provocando-os para que tenham altas expectativas sobre si.

Não podemos esquecer também que as mudanças tecnológicas e sociais vêm promovendo um rearranjo no mundo do trabalho, e sabe-se que a maior parte das profissões que os alunos de hoje terão ainda não foi inventada. Por isso mesmo é preciso que construam, no ambiente escolar, as bases dos conhecimentos e das aprendizagens futuras.

Isso já tem impacto sobre a oferta de ensino superior, no qual as carreiras tradicionais das universidades públicas não se configuram mais como únicas opções de realização profissional. Em um contexto mais diverso de opções de instituições e cursos, também surgem novas possibilidades a serem consideradas.

De sua parte, a Alef Peretz trabalha para que os alunos tenham sucesso nos exames de acesso mais competitivos, mas, também, para que construam processos autônomos de escolha, donos de um pensamento crítico e criativo, com projetos de vida consistentes. Afinal, precisam estar preparados para alcançar seus sonhos – e podem, desde já, sonhar alto.

Vestibulares | Aprovações 2022

Unidades Hebraica e Paraisópolis



Formaturas Alef Peretz Hebraica e Paraisópolis | Turmas 2022

Internacionais

CALIFORNIA BAPTIST UNIVERSITY

Nicolas A. Fuchs | Eng. da Computação/Elétrica

CALIFORNIA STATE UNIVERSITY - LONG BEACH

Nicolas A. Fuchs | Eng. da Computação/Elétrica

SAN DIEGO STATE UNIVERSITY

Nicolas A. Fuchs | Eng. da Computação/Elétrica

UNIVERSITY OF CALIFORNIA - BERKELEY

Samuel R. Davidovici | Engenharia de Materiais

Nacionais

USP

Bruno Lima Rothman | Matemática
 Bruno Lima Rothman (via ENEM) | Matemática
 Daniel Feldman | Geografia
 Kamylla Gontijo de Melo | Pedagogia
 Luiza A. Magalhães (Turma de 2021) | Psicologia
 Samuel R. Davidovici | Engenharia de Produção
 Samuel R. Davidovici (via ENEM) | Matemática Aplicada e Computacional

UNICAMP

Luiz Gustavo Ribeiro Santos | Eng. Mecânica
 Samuel Roizenblatt Davidovici | Eng. Química

UNESP

Davi B. Faria | Eng. Eletrônica e de Telecomunicações
 Kamylla Gontijo de Melo | História
 Luiz Gustavo Ribeiro Santos | Eng. Mecânica
 Vitoria Andressa C. Santana | Ciências Sociais
 Yasmin da Silva Lima | Serviço Social

FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

Sarah G. A. Prado (Turma de 2021) | Medicina

FACULDADE ISRAELITA ALBERT EINSTEIN

David Breslow (Turma de 2021) | Medicina
 Samuel R. Davidovici | Engenharia Biomédica

SÃO CAMILO

Sophia Katz Kaminker | Medicina

UNISA

Lia Smejoff | Medicina

UNICID

Tiago Steinberg Vivolo | Medicina

FAAP

Eduardo Chazan | Administração de Empresas
 Gabriela F. Blumen | Publicidade e Propaganda

FGV

Alissa E. Guttman (Turma de 2021) | Adm. de Empresas
 Ariel K. Wajnszelbojm (Turma de 2018) | Adm. de Empresas
 David G. Roizman (Turma de 2021) | Adm. de Empresas
 Felipe Rosemblum (Turma de 2021) | Adm. de Empresas
 Samuel R. Davidovici | Administração de Empresas

INSPER

Carolina F. Weinschenker (Turma de 2021) | Adm. de Empresas
 David G. Roizman (Turma de 2021) | Adm. de Empresas
 Felipe Levi P. Ribeiro (Turma de 2021) | Adm. de Empresas
 Samuel R. Davidovici | Eng. Mecânica
 Samuel R. Davidovici (Via ENEM) | Eng. Mecânica

Samuel R. Davidovici (Via SAT) | Eng. Mecânica
Theo Rappaport Kahn | Economia

INTELI

Breno S. de Lima (Turma de 2021) | Sistemas de Informação
Daniel Zular | Ciências da Computação
Davi Barreiro Faria | Ciências da Computação
Gustavo S. Oliveira (Turma de 2021) | Sistemas de Informação
Jonatas N. S. Souza | Ciências da Computação
Luis Fernando S. Siqueira | Ciências da Computação
Martim R. Ponzio | Sistemas de Informação
Natanael O. Ferreira (Turma de 2021) | Sistemas de Informação
Thomas Alon Abadi | Ciências da Computação

PUC

Ariel K. Wajnszelbojm (Turma de 2018) | Direito
Bernardo Lissker (Turma de 2021) | Direito
Doris Azulay Rouchou | Direito
Julia Tabacnik | Psicologia
Manuela Prist | Psicologia
Marina Victoria H. Serwaczak | Psicologia
Rafael S. Calichman (Turma de 2020) | Relações Internacionais
Rebeca Seneor Barbosa Serra | Psicologia

IBMEC

Felipe Roseblum (Turma de 2021) | Adm. de Empresas

ESPM

Clara G. Serebrenik | Publicidade e Propaganda
Eduardo Chazan | Administração de Empresas
Felipe Roseblum (Turma de 2021) | Adm. de Empresas
Gabriela F. Blumen | Publicidade e Propaganda
José Guilherme R. Machado | Adm. de Empresas
Nicolas Bucholtz | Publicidade e Propaganda

BELAS ARTES

Isabela Herszkowicz | Moda
Luana Halpern Fehheimer | Arquitetura

MAUÁ

Bruno Gildin | Engenharia Civil

MACKENZIE

Eduardo Chazan | Administração de Empresas
Eduardo Kochen Sznelwar | Direito
Marina Victoria Halsman Serwaczak | Psicologia

SANTA MARCELINA

Isabela Herszkowicz | Moda

UFSCAR

José Guilherme R. Machado | Adm. de Empresas
Marina Victoria H. Serwaczak | Ciências Sociais
Nicolas Bucholtz | Publicidade e Propaganda
Samuel R. Davidovici | Engenharia Mecânica
Sophia Katz Kaminker | Ciências Biológicas
Theo Rappaport Kahn | Física

UFMG

Flávia Halpern Schneider | Zootecnia
Kamylla Gontijo de Melo | Pedagogia

UFRJ

Gabriela Lima Rothman | Ciências Biológicas
Helen Penha Souza França | Química

UFABC

Bruno L. Rothman | Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia
Rodrigo L. Rothman | Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia

IFSP

Bruno Gildin | Engenharia de Produção
Cauã Dias da Rocha | Gestão de Turismo
Daniel Feldman | Eng. de Energia Renováveis
Danielly Pessoa Tito | Gestão de Turismo
Davi Barreiro Faria | Ciência da Computação
Guilherme Silva Bezerra | Processos Gerenciais
Helena Leal Vieira | Química
Jonatan O. Campos | Processos Gerenciais
Jonatas N. S. Souza | Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Julia Tabacnik | Pedagogia
Kawã Barreto da Silva | Engenharia Elétrica
Luis Fernando S. Siqueira | Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Luiz Henrique C. Silva | Ciências Biológicas
Mariana Souto Da Silva | Engenharia Mecânica
Nikoly J. Costa | Ciências Naturais: Hab. em Química
Stefany Alves Pastor | Gestão de Turismo
Thiago Migliorini dos Anjos | Engenharia de Controle e Automação
Vitor Cauã S. Cardoso | Ciências Naturais: Hab. em Química
Vitória Andressa C. Santana | Ciências Naturais: Hab. em Química
Yasmin da Silva Lima | Processos Gerenciais

IFAP

David Almeida Silva | Gestão Comercial
Maria Gabrielly Correia Lira | Gestão Comercial

IF BAIANO

Ana Luisa J. M. dos Santos | Gestão de Turismo

UNIRIO

Bruna Lima Santos | Biblioteconomia

UFRB

Isabela Mendes dos Santos | Artes Visuais

UNIPAMPA

Daniel Zular | Engenharia de Software

FURG

David Hamaoui | Ciências Econômicas
Bruna Lima Santos | Biblioteconomia

UFRRJ

Helen Penha de Souza França | Química
Luiz Henrique da Costa Silva | Ciências Sociais

UNILA

Luiz Gustavo Ribeiro Santos | Engenharia Física

UEMG

Luana Halpern Fehheimer | Design
Martim R. Ponzio | Sistemas de Informação

FIAP

Daniel Zular | Sistemas de Informação

ANHEMBI MORUMBI

Doris Azulay Rouchou | Gastronomia
Flávia Halpern Schneider | Medicina Veterinária

Internacionalização como processo

A preparação para uma educação globalizada não é uma decisão de fachada: envolve implementação de processos e um ecossistema de ações, do currículo à formação de pessoas, das viagens de estudo à participação em eventos internacionais.

No último ano, por exemplo, a direção da Alef Peretz esteve na Alemanha para conhecer o currículo de escolas alemãs (com grande ênfase na diversidade) e também universidades de referência, como a Universidade de Berlim e a Universidade Técnica de Munique. Nesse período, também, um grupo de alunos viajou com os diretores para visitar algumas das principais universidades norte-americanas, em um roteiro que incluiu Harvard, MIT, Stanford e outras.

Internamente, foi contratada uma *Counselor*, que atualmente prepara 20 alunos que desejam seguir em universidades internacionais, e para isso precisam passar por desafios como o SAT e a produção de um currículo pessoal, o que é cada vez mais levado em conta pelas instituições estrangeiras.

Além disso, outras relações de aproximação estão sendo estruturadas, com contatos com uma universidade chinesa e com instituições israelenses. Há um projeto com a universidade de Tel Aviv em fase de desenho.

Os resultados começam a aparecer. Dois alunos da turma de 2022 foram aprovados em universidades norte-americanas, Samuel Davidovici, aprovado em Berkeley, e Nicolas Fucks, em San Diego e Long Beach State University .

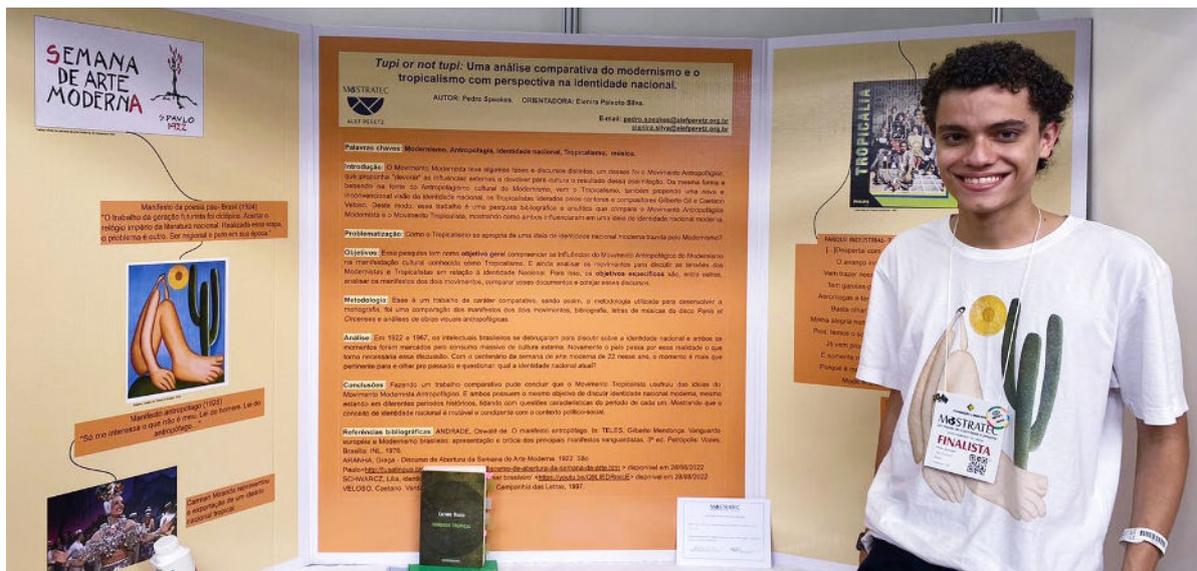
São muitas iniciativas diferentes, coerentes entre si e alinhadas a um eixo curricular vertical. A disciplina de *Social Studies* trouxe ganhos efetivos ao aprendizado de inglês e também completa esse movimento, que ganha cada vez mais força na Alef Peretz.





CELEBRAÇÃO DO CONHECIMENTO

Alef Peretz está entre as escolas mais presentes e vencedoras nas olimpíadas, feiras e competições de conhecimento interescolares



Mostratec 2022 | 2º lugar em História e Ciências Sociais

Cada vez mais, em todo o mundo, a participação de crianças e jovens em feiras, olimpíadas, competições científicas tem reconhecido seu valor pedagógico. É uma celebração do conhecimento. Tudo gira em torno da aplicação de aprendizagens em contextos reais, o que nada mais é do que a própria definição de competência: o conhecimento mobilizado para a ação.

A importância desses eventos para a educação representa um estímulo para a autossuperação, para o trabalho coletivo, para o desenvolvimento organizado de projetos, pela difusão de princípios metodológicos científicos que serão fundamentais para toda a vida futura dos alunos. Dessa forma, essas atividades proporcionam o desenvolvimento das *hard skills* (conhecimentos e competências cognitivas) e das *soft skills* (competências socioemocionais).

Trata-se de um exercício de ousadia acadêmica, em que o aluno se depara com desafios importantes, submete-se ao crivo de especialistas externos, percebe um novo sentido no aprender. Por isso, o efeito pedagógico se multiplica na transformação da postura do estudante.

Esse foi um caminho escolhido pela Escola Alef Peretz desde o seu início. Tão importante quanto os próprios vestibulares, como indicador de qualidade, a participação vitoriosa em competições científicas é um motivo de orgulho para a comunidade.

A Alef Peretz é uma das escolas brasileiras com maior participação e maior número de medalhas em eventos de ciências voltados para alunos da Educação Básica. Astronomia, Matemática, Robótica, Inglês, Física, História, Conhecimentos Gerais, projetos de Ciências, Redação, enfim, inúmeras áreas do conhecimento fazem parte do repertório dos alunos. Na 2ª série do Ensino Médio, os projetos de síntese se materializam

em trabalhos monográficos, apresentados em bancas dentro da escola e em feiras de ciências por todo o país.

Veja, nas tabelas a seguir, todos os eventos dos quais nossos alunos participaram e os resultados

alcançados. Caracterizam-se pela diversidade, pela seriedade dos propositores, pelas possibilidades de internacionalização que abrem, entre outras características importantes.

Feiras de Ciências

A participação em feiras de ciências é, por si só, uma vitória, uma vez que a conquista de credenciais e a seleção dos projetos são processos seletivos.

2º SEMESTRE | 2022

ALUNO	FEIRA	ORIENTADOR	PROJETO	PREMIAÇÃO
Aline Gabrielly A. Pereira	Bragantec Mostratec	Luiz Henrique da S. Nali	Aspectos biológicos e sociais do câncer do colo do útero	Bragantec: prêmio mulheres na Ciência e tecnologia
Ana Carolina R. Lima	Mostratec	Lilian Froiman	A cidade das pessoas sem rosto	-
Ana Gabriella G. de Jesus	Fecivale	Isadora Goldberg Sinay	Textos literários e a busca pelo autoconhecimento através da obra "Tudo para saber quem eu sou"	Bolsa CNPQ de Iniciação Científica Júnior
Beatriz Masch	Bragantec	Rosana Gonçalves	O fenômeno do caso Ted Bundy e a glamourização que gira em torno de seu nome	-
Bianca Alves	Febic	Pedro Costa Tatiana Albergaria	O impacto familiar e o desempenho acadêmico dos estudantes do Ensino Médio	-
Caroline B. Efraim	FeNaDante FICP	Elenira Peixoto	Ginecologia, as áreas de atuação e a importância na sociedade	-
Gabriela B. Alembik	Ciência Jovem	Rosana Gonçalves	Ansiedade na adolescência: como ocorre e qual o papel da escola nesse meio	-
Giovanna M. do Carmo	FICP	Elenira Peixoto	Moda e o conceito de sustentável	-
Ícaro Lemos dos Santos	Mostratec	Ednilson Quarenta	Genocídio e extermínio dos povos indígenas no século XXI: o caso dos Yanomamis	-
Igor de Sena Herculano	FICP Fecivale	Vitor Araújo	Transtorno de ansiedade: o mal enfrentado pelos estudantes	Fecivale: Bolsa CNPQ de Iniciação Científica Júnior
Julia Grinblat	Mostratec	Lilian Froiman	Proposta de Emenda Constitucional: processo burocrático de adoção	Mostratec: Credenciamento para participar da Fecipampa em Bagé (RS)

ALUNO	FEIRA	ORIENTADOR	PROJETO	PREMIAÇÃO
Julia Grinblat	Ciência Jovem	Júlia Groppo	A São Paula do amanhã: uma antologia dos tempos monótonos	-
Kamylla Gontijo	Mostratec	Ednilson Aparecido Quarenta	Evasão escolar e a desumanização: um estudo à luz do pensamento de Paulo Freire	2º lugar - Educação e Human. Prêmio Revista InCiência / Credencial: Mostra de Ciências do Colégio Mãe de Deus (PR)
Lizandra Mariano	Fecivale	Adriano Aparecido Vaz Pituba	Terapia assistida por animais na recuperação de crianças hospitalizadas	Bolsa CNPq de Iniciação Científica Júnior
Mara K. Lobaton Rodriguez	Femic Mostratec	Fábio Tamião	São Paulo nos olhos de fora	Femic: 1º lugar geral Anos Finais do Ensino Fundamental
Olívia Alvarez Briones	FeNaDante	Gabriel Bocchi	Psicopatia: desenvolvimento, características e manifestações	-
Pedro Lucas Fernandes S. Speakes	Femic Mostratec	Elenira Peixoto	Tupi or not tupi: uma análise comparativa do modernismo e o tropicalismo com perspectiva na identidade nacional.	Mostratec: 2º lugar - História e Ciências Sociais credencial: Exopciência em Cruzeiro do Sul (AC)"
Rafael Elimelek	FeNaDante Mostratec	Gabriel Bocchi	Propostas para a crise financeira do futebol brasileiro	Mostratec: 3º lugar - História e Ciências Sociais
Raíssa Lima Silva	Fecivale	Danilo Cardoso Rodrigues Luiz	Como a Indústria da Moda e sua indução ao consumo afeta as relações Homem-Natureza	-
Tammy Worcman	FICP Mostratec	Luiz Henrique da Silva Nali	Transtorno Obsessivo Compulsivo na adolescência e como grande desencadeador dos transtornos psicológicos	Mostratec: 4º lugar - Ciências da Saúde

1º SEMESTRE | 2023

ALUNO	FEIRA	ORIENTADOR	PROJETO	PREMIAÇÃO
Kamylla Gontijo de Melo	Febrace Isef (Estados Unidos)	Ednilson Aparecido Quarenta	Evasão escolar e a desumanização: um estudo à luz do pensamento de Paulo Freire	1º lugar em Ciências Humanas Febrace: Prêmio Agência USP de Inovação Prêmio Ciências Moleculares Herch Moysés Nussenzveig de Mérito Acadêmico Credenciamento Regeneron International Science and Engineering (ISEF)
Pedro Lucas Fernandes Silva Speakes	Milset	Elenira Peixoto	Tupi or not Tupi: uma análise comparativa do Modernismo e o Tropicalismo com perspectiva na identidade nacional	2º lugar geral Ciências Humanas Milset Credencial: ESI - Expo Science International 2023 (Mazatlan - México)

Olimpíadas de Conhecimento

2º SEMESTRE | 2022

Canguru de Matemática

- 7 Ouro
- 19 Prata
- 44 Bronze
- 37 Honra ao mérito

Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA)

- 2 Prata

Olimpíada Brasileira do Saber (OBS)

- 1 Prata
- 1 Bronze
- 3 Honra ao mérito

Desafio Nacional Acadêmico (DNA)

- 1 equipe foi até o desafio final

Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB)

- 6 equipes foram até a 3ª fase

Olimpíada de Matemática da Unicamp (OMU)

- 2 equipes foram até a 2ª fase

MOBFOG

- Participaram 153 alunos e lançaram o foguete

Olimpíada Brasileira de Informática (OBI)

- 4 alunos classificados para a 2ª fase (agosto)

1º SEMESTRE | 2023

Canguru de Matemática

- 6 Ouro
- 12 Prata
- 22 Bronze
- 35 Honra ao mérito

Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA)

- 2 Ouro
- 3 Prata
- 2 Bronze

Olimpíada Brasileira de Matemática Financeira (OBMF)

- 1 Honra ao mérito

Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB)

- 15 alunos foram até a 4ª fase

Olimpíada de Matemática da Unicamp (OMU)

- 20 alunos foram até a 2ª fase

MOBFOG

- Participaram 172 alunos e lançaram seus foguetes

Olimpíada Internacional Matemática Sem Fronteiras (OIMSF)

- 19 medalhas de bronze para as equipes participantes

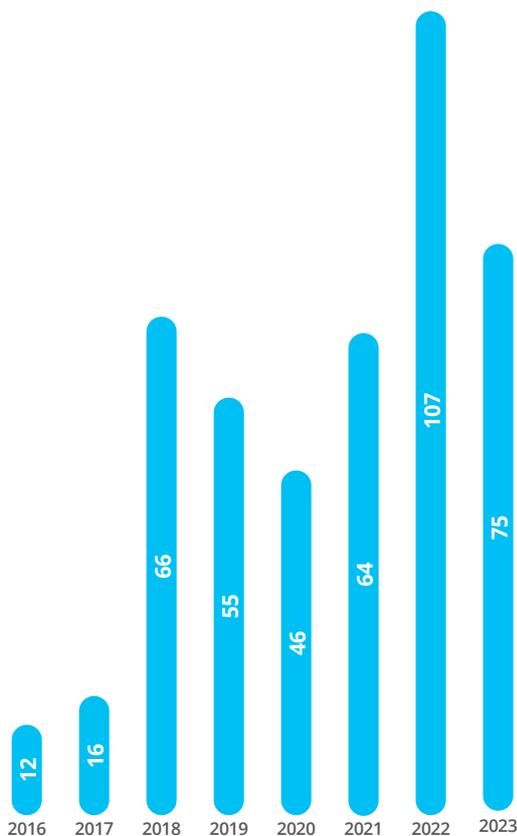
Olimpíada Brasileira de Informática (OBI)

- 4 alunos classificados para a 3ª fase

Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Particulares (Obmep)

- 36 alunos foram para a 2ª fase

MEDALHAS NA OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA CANGURU



Destination Imagination



Etapa Regional | Escola Alef Peretz | 2023

Pelo quinto ano consecutivo, alunos da Alef Peretz participaram do *Destination Imagination* (DI), competição internacional de criatividade e solução de problemas, integrando conhecimentos de Matemática e de Ciências às artes. As conclusões dos alunos, por exemplo, precisam ser apresentadas na forma de esquetes teatrais – tudo em língua inglesa.

Nessa última edição, cerca de 40 alunos, do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, divididos em sete times, apresentaram suas soluções na etapa regional (Brasil), com performances teatrais em inglês, expondo e integrando conhecimentos e habilidades de Steam, aprimoradas ao longo dos seis meses preparatórios.

Cada grupo participou de encontros semanais com seus respectivos *team managers* (professores treinados) para entender o desafio es-

colhido dentre as seis categorias disponíveis: *Engineering, Technical, Service Learning, Improvisational, Fine Arts e Scientific*. Dentre diversas tentativas e erros, muito aprendizado foi conquistado até que as produções, cenários, figurinos, ensaios e objetivos fossem realizados.

Duas equipes participaram da etapa final do torneio, que acontece anualmente em Kansas City, nos Estados Unidos. Além de viajar para fora do país sem suas famílias, os alunos se apresentaram em inglês perante equipes do mundo todo. Foi um enorme desafio e uma incrível aprendizagem.

A delegação brasileira foi composta também por duas equipes da Panamerican School of Bahia. Todos voltaram com um riquíssimo repertório na bagagem e lindas histórias para contar. A comunidade está muito orgulhosa dos alunos pela linda jornada na Global Finals 22 do *Destination Imagination*.



CLIQUE PARA SABER MAIS



Etapa Regional | Escola Alef Peretz | 2023



Etapa Global | Kansas | 2023

CIDADANIA GLOBAL

Alunos ganham fluência no inglês e se preparam para voos internacionais

Nos últimos anos, a Alef Peretz vem concentrando esforços para aprimorar continuamente seu ensino de inglês – uma expectativa das famílias plenamente inserida no desenho pedagógico da Escola. Hoje, 30% do currículo dos três primeiros anos do Ensino Fundamental I, 20% do currículo do Ensino Fundamental II e até 40% do Ensino Médio acontecem em Língua Inglesa. Proporcionalmente, é um esforço muito significativo para garantir que a escola forme alunos fluentes no idioma até o final do Ensino Médio.

Os resultados das métricas adotadas, especialmente as pontuações no TOEFL, vêm subindo continuamente e indicam que estamos no caminho certo – ainda que passível sempre de aprimoramento. Veja, nos resultados abaixo, a proficiência dos alunos nas provas desse exame de certificação internacionalmente aceito.

Desde 2013, os alunos do 6º ano em diante realizam a prova do TOEFL. Trata-se de uma prova externa de certificação internacional que mede a proficiência na língua inglesa. O teste mede três habilidades: *Reading*, *Listening* e *Grammar*. Os investimentos realizados tanto na equipe quanto no currículo de Inglês apresentam resultados importantes, como pode ser

observado nos gráficos a seguir, que mostram o aprimoramento do trabalho de ensino de Inglês da Alef Peretz. A meta da Escola é que, ao final do Ensino Médio, 70% dos alunos atinjam proficiência de B2 alto ou acima, o que significa, na média ponderada, uma nota de 8,5 da turma formanda.

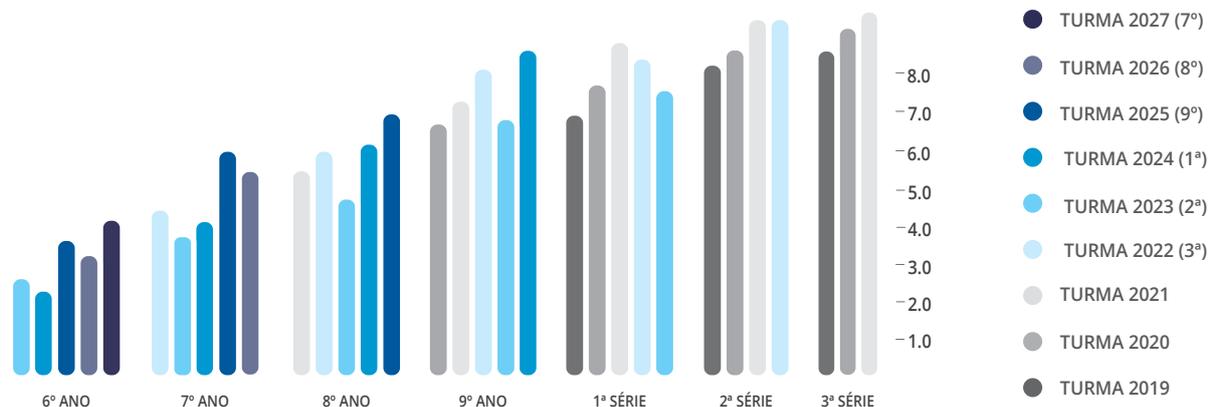
Perspectivas

Como tudo em Educação, o aprimoramento do trabalho de Inglês da Escola é um processo, que também terá efeitos duradouros. Neste ano, temos novas ações em andamento. Há, por exemplo, a avaliação da plataforma Duolingo, que avalia as quatro habilidades básicas (*Reading*, *Listening*, *Writing and Speaking*).

Trata-se de uma avaliação que, como o TOEFL, é aceita nas principais universidades do mundo e também utiliza a métrica CEFR – embora seja mais curta, em função do uso de recursos de Inteligência Artificial.

Assim, os investimentos da Escola nessa área vêm crescendo ano a ano, e as avaliações de acompanhamento apontam melhora, que também se reflete na percepção das famílias.

EVOLUÇÃO DE NOTAS DO TOEFL | RESULTADOS DE 2022





APRENDER - AQUI E EM TODA PARTE

Estudos de campo expandem limites físicos da escola

A Escola é aqui. Mas é também em Itu, Paraty, Recife, Ouro Preto, Petrolina. Nas serras, no oceano, nas vilas, nas feiras, no campo, na cidade. As aulas são de Ciências, Geografia, História, mas se aprende sobre a conexão entre teoria e prática, informação e realidade, sobre a diversidade das pessoas, a complexidade da natureza, sobre a presença humana e as transformações que provoca. Sobre autonomia. Não por acaso, as viagens de estudo de campo estão no centro do projeto pedagógico da Alef Peretz – e são preparadas em cada detalhe pela equipe pedagógica.

É verdade que estudos do meio são uma estratégia frequente nas escolas – e as origens remontam a inovações pedagógicas importantes, como as aulas-passeio, propostas por Célestin Freinet (1896-1966). Mas as propostas realizadas pela Alef Peretz trazem diferenciais importantes. Foram assumidas pela própria instituição, e não terceirizadas. Além disso, são realizadas simultaneamente, em um processo esperado pelos alunos e do qual toda a Escola participa.

Todas essas características referem-se a escolhas pedagógicas ligadas à importância dada pela Escola para a experiência de campo. É um dos momentos mais aguardados – e a sucessão das viagens obedece também a escolhas amparadas na maturidade dos alunos e à crescente profundidade das abordagens.

Tanto é assim que a Escola vem tendo a preocupação de registrar a sequência dos estudos por turma, nos blogs. A cada formatura, os alunos terão também uma sequência de registros de seu próprio crescimento e dos grupos aos quais pertencem. Um retrato da vida: essa, sim, a maior de todas as viagens.



1º Ano - Águias da Serra | 2023



1ª série E.M. | Ouro Preto | 2023



5º ano | Limeira e Piracicaba | 2023



2ª série EM | Sertões - PE | 2023



2º ano | Acampamento NR - SP | 2023



7º ano | Cananéia | 2023

Nossos estudos de campo:

Ensino Fundamental

- 1º ao 3º ano: tempo de acampamentos – Águias da Serra, NR, Peraltas.
- 4º ano: Itu (SP)
- 5º ano: Limeira e Piracicaba (SP)
- 6º ano: Paraty (RJ)
- 7º ano: Cananéia (SP)
- 8º ano: Recife (PE)
- 9º ano: Brasília (DF)

Ensino Médio

- 1º ano: Ouro Preto (MG)
- 2º ano: Sertões – Petrolina e outras cidades (PE)
- 3º ano: Universidades públicas paulistas (SP)

MUITO ALÉM DO CURRÍCULO

Aulas eletivas ampliam oportunidades de aprendizagem

O currículo é o coração de um projeto pedagógico. Mas, cuidado: não se trata de pensar na lista de conteúdos ou nos temas pedidos pelo Enem e pelos vestibulares. O conceito de currículo vai além disso e leva em conta o conjunto de aprendizagens dos alunos e a intencionalidade educativa – ou seja, o que queremos que aprendam ao longo de sua passagem pela instituição.

Por isso, os extracurriculares – que apenas nomeiam as atividades que fogem da matriz obrigatória, mas integram, sim, o currículo geral da Escola – têm grande importância para entender a jornada do aluno na Alef Peretz. São múltiplas oportunidades para alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Trata-se de uma oportunidade de escolha de áreas ou temas em que deseja se aprofundar, nas artes, na tecnologia, no inglês.



Curso de Empreendedorismo

Muitas das propostas trazidas neste Relatório se desenvolvem no âmbito de atividades extracurriculares, como o *Destination Imagination*. Entre o 9º ano do Ensino Fundamental e a 3ª série do Ensino Médio, valem destacar:

Projeto Social – espaço extracurricular em que os alunos de ambas as Unidades Alef Peretz trabalham juntos em um projeto de intervenção social. Vivem a realidade, deslocam-se pela cidade de ônibus, entram em confronto com uma realidade para transformá-la.

Empreendedorismo – módulos I e II: traz questões de administração, marketing, fluxo de caixa, conteúdos de administração para embasar futuros projetos pessoais. Os alunos realizam até mesmo um pitch de apresentação – ou seja, a venda de uma ideia com um tempo muito reduzido para prováveis investidores.

Educação Financeira – a gestão de recursos financeiros é condição de cidadania e sustentabilidade futura. No curso, os alunos aprendem sobre movimentações financeiras, balanços, juros, ativo, passivo e outros conceitos fundamentais.

Clube de Debates – neste curso, os alunos se organizam em representações diplomáticas para defender ideias, construir consensos, aprender a se colocar de forma incisiva, mas construtiva. Assim, aprimoram a retórica e o pensamento crítico. Tudo acontece na forma de simulações de um Fórum ONU, em um exercício de muito impacto pedagógico. Os alunos participam de eventos no Brasil e no exterior, entre eles MiniOnu (PUC-MG), NHSMUN (NY) e Dante UN (no Colégio Dante, em São Paulo), alcançando ótimas colocações – e o principal, aprendendo muito!

Preparação para estudar no exterior – aqui, há um conjunto de atividades de preparação para quem quer estudar fora, de acordo com faixa etária e objetivos. Os alunos se preparam para o SAT, Toffel, aprendem a escrever Essays, entre outras atividades. Tem também a possibilidade de participar de uma viagem anual para conhecer universidades no exterior.



Clube de Debates | NHSMUN - NY | 2023

Dança Israeli na Alef Peretz e no mundo: expressão da identidade cultural

Entre as atividades extracurriculares da Alef Peretz, uma permeia todas as séries e desempenha um papel essencial para o projeto pedagógico de uma escola comunitária judaica – trata-se do curso de Dança Israeli.

Na cultura judaica, as danças representam uma manifestação de inestimável valor, pelos aspectos artísticos, estéticos, mas sobretudo pelos elementos simbólicos, que compõem e reforçam a identidade cultural de um povo. Isso acontece em todo o mundo judaico e, como não poderia deixar de ser, também na Alef Peretz. Judeus do planeta todo se expressam pela mesma dança.

Os alunos passam por etapas do curso, conforme sua faixa etária, e assim carregam, ao longo da infância e da adolescência (e também na vida adulta), a história da dança cruzada com a história de seu crescimento pessoal e de sua compreensão da cultura em que estão inseridos.

Na Alef Peretz, o curso chega a reunir até 200 alunos e alcançou um grau inédito de qualidade e de reconhecimento nacional. A partir da 5ª série, os alunos viajam pelo país para se apresentar, por exemplo. Em novembro, todos os grupos da escola (de alunos, ex-alunos e pais) se apresentam para amigos e familiares, em um lindo show de encerramento do ano.

Nos anos pós-pandemia, o curso de Dança Israeli ganhou uma dimensão inesperada, ao promover um Camp de Dança aberto a todos os interessados, e não apenas restrito ao universo da Alef Peretz. Foram quatro dias de imersão em um hotel fora de São Paulo, com 220 inscritos, crianças, jovens e adultos. Ficou claro, para todos, a grande importância dessa atividade para a matriz curricular da Escola – e será sempre assim.



Show de Dança | Teatro Arthur Rubinstein | 2022



Seminário do Keren Keyemet Leisrael (KKL) para educadores | Israel | 2023

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Desde o início, um dos pilares mais fortes para a implementação de um projeto inovador como é o da Escola Alef Peretz é a formação dos professores. Isso é levado em conta desde a seleção do corpo profissional, que já considera, em primeiro lugar, a formação de origem. Mas, durante a permanência dos educadores na Escola, há uma oferta intensa do que se chama educação continuada ou formação em serviço.

Para que se tenha uma ideia, perto de R\$ 3 milhões são investidos anualmente em formação, tanto na própria Escola como em oportunidades formativas fora da sede – e, algumas vezes, também fora do país.

Recentemente, a Escola aceitou a oferta do KKL (Fundação Keren Kayemet Leisrael) e levou para Israel três profissionais da liderança da organização.



Visita a universidades americanas | 2023

FUNDO DE BOLSAS

O valor central da Educação

Com mais de 4 mil alunos apoiados desde seu início, o Fundo de Bolsas é uma iniciativa social de valor amplamente reconhecido. Com foco na Educação, é uma construção que vem se fortalecendo sobre os pilares do sentimento de continuidade e de pertencimento da comunidade judaica.

A semente do projeto foi lançada em 2002, então com outro nome e apenas 2 doadores. Como conta diretora Mônica Cohen, a chave virou em 2016: com nova configuração de funcionamento e de gestão, a ação se tornou o que é hoje conhecido como Fundo de Bolsas. Já eram então 22 doadores, apoiando 232 alunos. Hoje, o Fundo de Bolsas chega a 806 alunos, com mais de 3 mil doadores.

São realizadas campanhas anuais de arrecadação; o grupo de *matchers*, formado pelos conselheiros do Programa junto com grandes doadores, multiplicam o recurso que entra pela plataforma *on line (charidy)* e ações presenciais no clube Hebraica. A proposta é que cada real doado pela comunidade seja quadruplicado pelos *matchers*.

Os recursos arrecadados tornam-se bolsas de estudo nas escolas judaicas de São Paulo, concedidas conforme critérios rígidos e transparentes, segundo Mônica: leva-se em conta a vulnerabilidade das famílias, a proporcionalidade conforme o número de alunos das escolas, o direcionamento eventual do doador. É dada prioridade aos alunos que vêm de fora das escolas judaicas e precisam de bolsas para isso.

Da mesma forma, em parceria com a escola, é feito o acompanhamento do desempenho e de frequência, com apoio aos pais e responsáveis com a oferta de programas de aproximação ao judaísmo e de qualificação profissional. O anonimato da criança e de sua família é absolutamente preservado.

Por tudo isso, as bolsas são disputadas. Há esforço e engajamento dos doadores, quando o tema é educação – embora existam muitas demandas diferentes na comunidade. Por isso, a equipe de Mônica trabalha muito para chegar nas metas e manter a estrutura girando.

“É um projeto que vem crescendo em termo de números de alunos atendidos, doadores e valores, e tem muito sucesso do ponto de vista do engajamento comunitário”, avalia.

Psicóloga que atuou mais de uma década no Terceiro Setor e depois quis dedicar sua experiência à comunidade, como forma de retornar o que recebeu, Mônica participou da formatação do Fundo de Bolsas, atuou inicialmente como voluntária e depois foi profissionalmente contratada, dirigindo o programa.

Entre os desafios, está a busca de excelência e o compartilhamento dessa tecnologia social com outras organizações. “A cada ano, o Fundo de Bolsas se reinventa. Sempre há muitas ideias, nem todas factíveis, mas trabalhamos para ir além, inovar e experimentar. Essas são as diretrizes que nos movem”, finaliza.



CLIQUE PARA SABER MAIS



ALEF PERETZ

CULTIVAMOS VALORES
PREPARAMOS PARA A VIDA

 11 3093-0830

 contato@alefperetz.org.br

 www.alefperetz.org.br

Rua Angelina Maffei Vita, 450 - Jardim Paulistano | São Paulo | SP | 04155-070